



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
Instituto de Ciências Humanas e Filosofia  
Departamento de Antropologia  
Disciplina: GAP 00135- Antropologia IV  
Prof<sup>a</sup>. Laura Graziela Gomes  
Estagiário docente: Leonardo Vidal (mestrando PPGA)  
2º Semestre Letivo de 2022  
Horário: 4<sup>as</sup> e 6<sup>as</sup> feiras às 14 e 16 hs

**EMENTA: Desenvolvimento teórico da antropologia em suas tendências contemporâneas.**

**1ª aula: Introdução ao Curso: apresentação do programa; bibliografia e dinâmica das aulas e da avaliação**

**Prática Social e Simbolismo: atores, códigos e interpretações no contexto pós-estruturalista**  
2ª e 3ª sessão:

DOUGLAS, Mary. *Estilos de pensar*. Barcelona: 1998.

GEERTZ, Clifford. *O saber local*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. Capítulo 4.

SAHLINS, Marshall. *Ilhas de História*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1990. Introdução e Capítulo 4.

**Mercadorias, circulação e consumo: a economia moral e política de produção das coisas e das pessoas**

4ª e 5ª sessão

APPADURAI, Arjun. *A vida social das coisas: as mercadorias sob uma perspectiva cultural*. Niterói: Editora da Universidade Federal Fluminense. Introdução e Capítulo I.

DOUGLAS, Mary. *O mundo dos bens*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ,

LIMA, Ricardo. “Artesanato tradicional e mercado”. In: \_\_\_\_\_. *Objetos: percursos e escritas culturais*. São José dos Campos, SP: Centro de Estudos da Cultura Popular, 2010.

MILLER, Daniel. *Trecos, troços e coisas*. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. Caps. 2, 3 e 4.

RAMOS, Silvana. “Políticas e processos produtivos do artesanato como atrativo de um turismo cultural”. *Revista Rosa dos Ventos*, v. 5, n. 1, p. 44-59, jan-mar 2003.

**Rituais e simbolismos: a construção social da realidade**

6ª e 7ª sessão

PEIRANO, MARIZA. <http://www.marizapeirano.com.br/index.htm>.

TAMBIAH, Stanley. Ritual como Pensamento e Ação. In: Cultura, pensamento e ação social: Uma perspectiva antropológica.

TURNER, Victor. *Dramas, Campos e Metáforas: ação simbólica na sociedade humana*. Niterói: EDUFF, 2008.

### **Etnicidade, fronteiras étnicas e pós-colonialismo:**

8ª e 9ª sessão

ASAD, Talal. “Introdução à Anthropology and the Colonial Encounter”. In *Revista Ilha*.

Florianópolis: UFSC v. 19, n. 2, p. 313-327, 2017.

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha/article/view/2175-8034.2017v19n2p313/36082>

BARTH, Fredrik. *O guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Rio de Janeiro: Contracapa, 2000.

FANON, Franz. *Pele negra e máscaras brancas*. Salvador: EdUFBA, 2008.

SAID, Edward. *Orientalismo. O oriente como invenção do ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

### **O Impacto do feminismo e das questões de gênero**

10 e 11ª Sessão

BUTLER, Judith. *Problemas de gênero. Feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2003.

DAS, Veena. “O ato de testemunhar, violência, gênero e subjetividade” in: *Cadernos Pagu*. Dossiê: *Violência: outros olhares*. 2011.

RUBIN, Gayle. “O tráfico de mulheres: Notas sobre a “Economia Política” do Sexo.

<http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/1919>

### **Colapsando oposições. A emergência dos híbridos, dar visibilidade aos entes e às transformações (processos, mediações): natureza/cultura e tecnologia**

12ª e 13ª Sessão

CSORDAS, Thomas. *Corpo/Significado/Cura*. Ed. UFRGS. 2008

INGOLD, TIM. “O que é um animal?” Em *Antropolítica: Revista Contemporânea de Antropologia* – Niterói: EdUFF, n. 22, p.129-150, 1º Sem/2007

LATOURETTE, Bruno. *Reagregando o social*. Salvador: EDUFBA.

\_\_\_\_\_. *A esperança de Pandora*. Bauru: EDUSC.

STRATHERN, Marilyn. *O Efeito Etnográfico*. São Paulo: Cosac Naif, 2014.

### **Avaliação: a ser devidamente explicada na primeira parte do curso**

A avaliação dos alunos será realizada ao longo do curso, em etapas que envolverão atividades a serem realizadas em grupo e individualmente. Todas elas serão devidamente previstas. O programa consta de 6 unidades. Destas, somente a primeira unidade não entrará na avaliação.

Em relação às 5 demais unidades, os/as 40 estudantes matriculados deverão, por escolha consensual ou sorteio, se distribuírem nas 5 unidades restantes, de modo a formarem 5 grupos de até 8 pessoas ( $5 \times 8 = 40$ ) para cada unidade. À medida que o curso for progredindo, os estudantes de cada grupo assumirão as responsabilidades de apresentarem os textos principais de seu grupo/unidade correspondente. Ao final da unidade deverão trazer para apresentarem e discutirem com a turma, a formulação de problemas/objetos com os quais irão trabalhar para a apresentação final do grupo e o relatório individual final de cada membro dele. Todos os/as estudantes deverão se engajar e participar dessas atividades. A cada uma delas, será atribuída uma pontuação que, ao final, somará até 10,0 pontos.